

## HIV NA ADOLESCENCIA EM REGIÃO DO CENTRO-OESTE

Allan Patrick<sup>1</sup>; Carol Rodrigues Gomes<sup>1</sup>; Steffanny Marini Poletto<sup>1</sup>; Fabio Alexandre Leal Santos<sup>2</sup>; Diniz Pereira Leite Junior<sup>2</sup>; Elisangela Santana de Oliveira Dantas<sup>2</sup>.

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docentes do curso de graduação em biomedicina.

Importantíssimo Reforçar e informar os casos de AIDS que vem sendo notificado. Esse trabalho foi realizado no intuito de esclarecer ideias sobre o seguinte assunto. A adolescência é o período mais “frágil” para esses adolescentes, é onde que ocorre duvida sobre o período inicial da relação sexual. Existe um tabu entre familiares, para orientar sobre o devido assunto. Segundo artigo “AIDS, sexualidade e atitudes de adolescentes sobre proteção contra o HIV, às duas principais fontes de informação dos estudantes sobre AIDS são a escola e a televisão (44,8% e 41,5%, respectivamente) e em segundo lugar os folhetos e a família (respectivamente, 36,6% e 34,1%). Esses dados mostram mais uma vez a relevância da família diante de um assunto que envolve a sexualidade.” O conhecimento sobre a AIDS é um fator importante para a prevenção desta doença. A família deve ter um papel importante nesta prevenção, com os pais sendo mais presentes nos momentos de decisões dos filhos, com tanta informatização existente, muitas vezes o diálogo se torna inexistente na família, e se deixa passar despercebido o momento que o filho esta vivendo, e essa não participação dos pais no dia a dia dos filhos, é sim um fator relevante no comprovado aumento da doença. O número de casos aumenta a cada ano, e em um gráfico de uma pesquisa realizado na região centro-oeste com pessoas de 13 á 19 anos de idade, demonstra que o Mato Grosso tem taxa de incidência superior á Goiás e Mato Grosso do Sul. O número é de 100 mil casos novos por ano, número que assusta.